

Evidências e aprendizagem: Fortalecimento de dados relacionados com crises e riscos ao sistema de informação e à educação institucional

Estudo de caso – UNRWA

Banco de Indicadores da Educação em situações de Emergências (EeE)

Breve descrição da prática e das principais aprendizagens

O Banco de Indicadores da EeE da UNRWA foi desenvolvido em complemento ao UNRWA Common Monitoring Framework (CMF), que inclui indicadores obrigatórios para medir o desempenho do programa de Educação da UNRWA.¹ O principal objetivo de estabelecer o Banco de Indicadores da EeE é fortalecer e harmonizar a monitorização e a avaliação das atividades da EeE implementadas nos Campos de Operação da UNRWA (Gaza, Cisjordânia, Líbano, Síria e Jordânia) em resposta à educação em situações de emergência e às necessidades psicossociais.

Os indicadores no Banco de Indicadores são categorizados de acordo com as vertentes do programa de EeE da UNRWA: acesso à educação; ambientes de aprendizagem seguros e protegidos; bem-estar psicossocial das/os estudantes; ensino e aprendizagem de qualidade; envolvimento dos familiares e da comunidade; indicadores transversais de EeE.

Embora alguns dos seus indicadores tenham sido integrados no EMIS da UNRWA, o Banco de Indicadores da EeE não pretende ser uma ferramenta obrigatória para a utilização dos cinco campos de operação da UNRWA, mas sim uma lista independente de indicadores potenciais acordados que podem ser úteis em certos contextos. A obtenção de indicadores deste banco garante maior consistência de medição entre os campos, permitindo comparar ainda mais o monitoramento e os relatórios programáticos e de apelo de emergência.

Que desafios a prática/iniciativa aborda e por que foi necessária a mudança?

Antes do desenvolvimento do Banco de Indicadores da EeE, a monitorização era feita através alguns indicadores do CMF da UNRWA, que inclui os indicadores obrigatórios de medição do desempenho do programa de Educação. Isso para além de alguns outros indicadores que os escritórios de campo da UNRWA desenvolveram como parte dos Apelos de Emergência da UNRWA. No entanto, não existiam indicadores específicos harmonizados – com definições e metodologias comuns – que medissem a implementação das atividades da EeE nos escritórios de campo. Isso criou uma quantidade importante de inconsistências ao relatar as atividades implementadas e os resultados alcançados.

¹ O CMF inclui indicadores que medem os objetivos estratégicos delineados na Estratégia de Médio Prazo da UNRWA 2016-2022. [Estratégia de Médio Prazo 2016-2021 | UNRWA](#)

O que se buscava alcançar? De que forma as metas e os objetivos se relacionam com a melhoria da identificação e da monitorização das necessidades e das barreiras na educação, em contextos e situações de emergência e afetados por crises?

O banco de indicadores visa fornecer uma referência institucional para requisitar os dados e construir uma coerência entre os diferentes escritórios de campo, fornecendo metodologias e definições comuns de indicadores da EeE entre os diferentes escritórios sobre a prestação dos serviços especificamente relacionados com a EeE.

Além dos indicadores relacionados com o monitoramento da prestação de serviços, a ferramenta inclui também indicadores valiosos que – se medidos sistematicamente através toda a organização – podem gerar evidências importantes sobre as barreiras à educação enfrentadas por estudantes e educadoras/es, ao mesmo tempo em que mostra tendências que podem demonstrar o impacto das atividades implementadas (por exemplo, número de dias perdidos pelas/os estudantes devido a barreiras militares que os impedem de frequentar a escola; número de estudantes deslocados da UNRWA que enfrentam dificuldades de documentação legal que afetam o seu acesso à educação, % de estudantes com acesso aos recursos de aprendizagem remota pelo menos uma vez por semana durante o fechamento de emergência da escola, % de estudantes matriculados em determinado ano que regressam às escolas UNRWA no ano seguinte após uma emergência).

Atualmente, a avaliação das barreiras relacionadas à EeE parece não estar formalizada em toda a UNRWA e a monitorização dos indicadores do banco da EeE é opcional. No entanto, através da harmonização de definições e metodologias, o banco de EeE oferece uma grande oportunidade para construir uma cultura dentro e através da UNRWA de se envolver em programas, monitorização e avaliação baseados em evidências.

A sua prática alcançou as metas e os objetivos iniciais? Quais foram os principais resultados?

A implantação do banco de indicadores está no seu estágio inicial – mas observou-se que os indicadores estão a ser implantados na medição das respostas da EeE projetadas como parte dos Apelos de Emergência da UNRWA para 2022. É também importante observar que 24 dos indicadores da EeE no banco estão agora integrados no Sistema de Informação de Gestão da Educação da Agência (EMIS, na sigla em inglês) e o pessoal de campo é formado na introdução de dados e relatórios do EMIS sobre esses indicadores.

Que partes interessadas foram envolvidas? Como se garantiu que o seu envolvimento foi participativo e colaborativo?

Antes de desenvolver a primeira versão do banco de indicadores da EeE, era essencial que a organização parceira realizasse uma revisão dos indicadores da EeE utilizados. Essas organizações incluíam outras agências da ONU, como ACNUR, UNESCO, UNICEF, mas também outras organizações, como a Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergências (INEE), o Global Cluster de Educação, o fundo A Educação Não Pode Esperar, a People in Need e a Save the Children. Isso permitiu que a UNRWA

refletisse sobre uma ampla coleção de indicadores e mantivesse os mais relevantes para o seu contexto operacional e as suas prioridades.

Este exercício foi liderado por um equipa de trabalho da Monitorização e Avaliação da EeE que a UNRWA estabeleceu com UNESCO, UNICEF, SCI e ACNUR em 2017. A equipa de trabalho reuniu parceiros na região do Médio Oriente e Norte da África (MENA, na sigla em inglês) e além, incluindo o fundo A Educação Não Pode Esperar, o Comité Internacional de Resgate e a INEE, assim como o membros do Arab Regional Support Group para o ODS 4. Nesse sentido, a coleta de indicadores da EeE foi feita de forma colaborativa desde os seus primeiros passos, dado que todas essas organizações partilharam as suas experiências e a sua competência na medição da EeE.

Na própria UNRWA, a prática tornou-se também participativa. O esboço do banco de indicadores da EeE incluiu também os indicadores do CMF da UNRWA, que são particularmente relevantes para a medição da provisão da EeE. Além disso, um *workshop* de dois dias foi organizado em novembro de 2018 para discutir todos esses indicadores preliminares em profundidade junto com a EeE e a equipa da monitorização e avaliação de cada escritório de campo da UNRWA e da sede. Somente quando esse *feedback* foi incorporado aos indicadores o banco EeE foi finalizado.

De que forma a prática contribuiu e potencialmente fortaleceu os sistemas de informação educativa institucional, nestas circunstâncias?

Conforme mencionado, o banco da EeE está a ser implementado na medição das respostas da EeE concebidas como parte dos Apelos de Emergência da UNRWA para 2022. Além disso, a UNRWA trabalhou para integrar 24 dos indicadores da EeE no Banco no Sistema de Informação de Gestão da Educação da Agência e o pessoal de campo está sendo formado para produzir relatórios com base nesses indicadores.

Embora o banco de indicadores da EeE seja visto como uma ferramenta sujeita a mudanças e às adaptações para refletir novas necessidades de dados, a UNRWA o considera um recurso para qualquer instituição que queira mergulhar num esforço semelhante de harmonização e integração de dados da EeE.

No que diz respeito à sua colaboração com os Ministérios da Educação dos países anfitriões, existe um espaço para a UNRWA promover a utilização deste banco de indicadores através da sua participação nos Grupos de Trabalho Sectoriais e nos Clusters de Educação. Isso é algo que a UNRWA planeia fazer sempre que uma oportunidade surgir.

Que desafios e barreiras enfrentou e como mudou a sua abordagem para os superá-los?

Um desafio no que diz respeito à implementação do banco de indicadores da EeE foi a crise de COVID-19. Por causa da crise, o banco teve que ser revisto e atualizado em 2020 à luz da resposta educativa à pandemia de a COVID-19. Isso levou à introdução de vários novos indicadores e à remoção de vários indicadores que, após os testes, não forneceram informações úteis ou necessárias para a

coleta. Significou também trabalhar na reformulação de alguns indicadores relacionados a emergências, que deviam não apenas abordar situações de conflito, mas também outras situações.

Qual foi a principal aprendizagem da sua prática? Se tivesse que fazê-la novamente, o que faria de forma diferente? Que conselhos daria para ajudar alguém de outra organização que enfrenta desafios semelhantes?

Uma aprendizagem fundamental dessa prática está relacionada com (i) a necessidade de construir sobre o que já havia sido desenvolvido; (ii) a contextualização das necessidades, das prioridades e das capacidades específicas do contexto; (iii) o envolvimento para desenvolver capacidades dos fornecedores de dados finais para garantir a relevância, a precisão e a sustentabilidade dos sistemas de informação.

O processo participativo que levou à criação do banco foi fundamental para o sucesso da implementação dessa prática. A UNRWA pôde envolver outras agências no processo e aprender com exemplos de dados da EeE que existiam, incluindo enquadramento de M&A, e pôde traduzir-lo para o próprio contexto operacional e suas prioridades organizacionais.

O envolvimento da equipa de campo na verificação dos indicadores para o banco aumentou também a sua apropriação. E, por último, a institucionalização dos indicadores, ou pelo menos alguns deles no Sistema de Gestão da Educação da UNRWA e a capacitação de relatórios sobre esses indicadores foram também úteis para garantir a candidatura do banco.

Evidências submetidas

- Grupo de Trabalho de M&E da EeE - Relatório da Reunião (novembro de 2017) [EIE M&E Taskforce – Meeting Report]
- Banco de indicadores da EeE antes da COVID [EIE Indicator bank before COVID]
- Banco de indicadores da EeE após a COVID [EIE Indicator Bank after COVID]:
https://www.unrwa.org/sites/default/files/updated_eie_bank_of_indicators_-_september_2021_final.pdf